

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-297-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.

Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Nayara Fernanda Alves Moreira
Michele Pinheiro Ferreira
Lauany Silva de Medeiros
José Benedito dos Santos Batista Neto
Karen Silva de Castro
Carlos André de Souza Reis
Amanda Ouriques de Gouveia
Carmen Lúcia de Araújo Paes
Wanessa Nobre do Carmo Glória
Aline Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

CAPÍTULO 2..... 11

AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Shane Layra Araújo dos Santos
Rosane da Silva Santana
Antônio Sérgio Vieira dos Santos
Reynan Pereira Costa
Jordana Valéria Araújo de Carvalho
Jardânia Sousa da Costa
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho
Ingrid Rodrigues da Silva
Werllania Stheffannye Veloso Santos
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

CAPÍTULO 3..... 22

GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE


Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

CAPÍTULO 4.....29

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI


Rosane da Silva Santana
Angélica Linhares Silva Lima
Ellen Cristina de Alcântara Chaves
Maria Eliane Andrade da Costa
Viviany de Sousa Araújo
Verônica Maria de Sena Rosal
Maria do Socorro Rego de Amorim
Fábio Soares Lima Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Samara Maria da Silva
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

CAPÍTULO 5.....40

O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Leonardo Pereira de Sousa
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

CAPÍTULO 6.....51

GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR


Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Pamela Nery do Lago
Luciana Moreira Batista
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Samara Oliveira Lopes
Manuela Amaral Almeida Costa
Aline Francielly Rezende Fróes
Adriano Ferreira de Oliveira
Milenny Andreotti e Silva
Jéssica de Oliveira dos Anjos
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

CAPÍTULO 7.....59

CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

CAPÍTULO 8..... 72

CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO

Elaine Guedes Fontoura
Déborah de Oliveira Souza
Marluce Alves Nunes Oliveira
Ayla Melo Cerqueira
Íris Cristy da Silva e Silva
Analu Sousa de Oliveira
Vanessa Sena da Silva
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Ceci Figuerêdo da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

CAPÍTULO 9..... 86

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Francinete de Aguiar Lima
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Nayara Castro de Oliveira
Catharina da Costa Miranda
Sabrina Araújo de Sousa
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Breno Piovezana Rinco
Nathália Carvalho de Araújo
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

CAPÍTULO 10..... 99

DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Andreia Aparecida Martins de Carvalho
Gisela Pereira Xavier Albuquerque
Lana Rose Cortez Farias
Andréa Paula Dourado Vasconcelos
Ana Luiza Menezes Santos
Rosiana Lima Prado
Daiane Medina de Oliveira
Antônia Gomes de Olinda
Francisco Rodrigues Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

CAPÍTULO 11..... 104

AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

CAPÍTULO 12..... 113

TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques


Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

CAPÍTULO 13..... 123

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

CAPÍTULO 14..... 137

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Sthephanine Mourão Freitas

Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho


Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

CAPÍTULO 15..... 149

COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA


Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Roseane Pereira Sousa
Maria Ivanilde de Andrade
Edma Nogueira da Silva
Lilian Maria Santos Silva
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton
Márcia Rosa de Oliveira
Fabiana Nascimento Silva
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

CAPÍTULO 16..... 158

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO


Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

CAPÍTULO 17..... 168

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA


Claudia Claudiceia da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

CAPÍTULO 18..... 181

TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA


Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

CAPÍTULO 19..... 188

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Jovana Correa Meneguelli
Lorena Silveira Cardoso
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

CAPÍTULO 20.....201

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto
Thaís Millena Cardoso de Lima
Thainá França Oliveira
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

CAPÍTULO 21.....209

TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO


Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Tayane Moura Martins
Rosane Silva dos Santos
Janete de Oliveira Briana
Aline Verçosa de Figueiredo
William Cardoso da Cunha
Patrícia Resende Barbosa
Higor Barbosa da Silva
Natália Miranda Monteiro
Josephine Muelas
Fabrício Miranda de Souza
Marcos Rafael Campos Lopes
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

CAPÍTULO 22.....222

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL

Rodolfo Martins Magalhães Neto
Eliane Magalhães Farias
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Michele Lima Albuquerque dos Santos
Tatiane Silva de Araújo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Tábata de Cavatá Souza
Angélica Kreling
Lisiane Nunes Aldabe
Aline dos Santos Duarte


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

CAPÍTULO 23.....230

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota


Cicera Nathalya Da Silva Dias
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Jeanne Alencar Tavares
Shady Maria Furtado Moreira
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

CAPÍTULO 24..... 242

**INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM
SÍTIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**


Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

CAPÍTULO 25..... 251

**PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA
ENFERMARIA ESPECIALIZADA**

Ellen Marcia Peres
Jayne Gleyce dos Santos Silva
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Helena Ferraz Gomes
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Dayana Carvalho Leite
Juliana Almeida de Oliveira
Aline de Assis Góes
Inez Silva de Almeida
Pâmela Sousa Monteiro
Andréia Jorge da Costa
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

SOBRE O ORGANIZADORA 262

ÍNDICE REMISSIVO 263

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO

Data de aceite: 01/07/2021

Elizabete Alves Rodrigues Mohn

Aluna do Curso de Enfermagem

RESUMO: **Introdução:** O câncer de pulmão está associado a altas taxas de mortalidade. Além da prevenção, medidas de detecção precoce são especialmente importantes para detectar a doença em estágios iniciais e permitir o tratamento curativo. **Objetivo:** identificar as principais intervenções de enfermagem relacionadas a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pulmão. **Materiais e Métodos:** Este estudo constitui uma revisão bibliográfica de caráter exploratório onde foram utilizadas publicações de 2005 a 2020. **Resultados:** O câncer de pulmão inclui o tabaco como principal fator de risco, no entanto outros carcinógenos são importantes. Os enfermeiros tem atuação essencial nos programas de cessação do tabagismo e controle dos canceres de pulmão ocupacionais. Estudos recentes tem demonstrado a utilidade do rastreamento com tomografia computadorizada de baixa dose em populações de alto risco para o câncer de pulmão. Os enfermeiros podem participar de forma ativa desse processo que já ocorre nas redes particulares. **Conclusão:** Os profissionais enfermeiros tem papel fundamental na implantação e execução de programas de prevenção primaria e secundaria do câncer de pulmão, contribuindo assim para a redução dos índices de mortalidade desse câncer.

PALAVRAS - CHAVE: Câncer de Pulmão; Prevenção; Diagnóstico Precoce.

THE ROLE OS NURSING PROFESSIONALS IN PREVENTION AND EARLY DIAGNOSIS OF LUNG CANCER

ABSTRACT: **Introduction:** Lung cancer is associated with high mortality rates. In addition to prevention, early detection measures are especially important to detect the disease at an early stage and allow curative treatment. **Objective:** to identify the main nursing interventions related to the prevention and early diagnosis of lung cancer. **Materials and Methods:** This study constitutes an exploratory bibliographic review where publications from 2005 to 2020 were used. **Results:** Lung cancer includes tobacco as the main risk factor, however other carcinogens are important. Nurses have an essential role in smoking cessation and occupational lung cancer control programs. Recent studies have demonstrated the usefulness of screening with low-dose computed tomography in populations at high risk for lung cancer. Nurses can actively participate in this process that already occurs in private networks. **Conclusion:** Professional nurses have a fundamental role in the implementation and execution of primary and secondary lung cancer prevention programs, thus contributing to the reduction of mortality rates from this cancer.

KEYWORDS: Lung cancer; Prevention; Early Diagnosis.

INTRODUÇÃO

O carcinoma pulmonar é um dos cânceres mais prevalentes no mundo e está associado a altas taxas de mortalidade. Segundo a União Internacional de Controle do Câncer (UICC), o câncer de pulmão será a principal causa de morte por câncer nos Estados Unidos (EUA) em 2020. Estima-se que cerca de 1,6 milhões de novos casos sejam diagnosticados anualmente no mundo (NETO e QUEIROGA, 2015).

O câncer de pulmão geralmente não cursa com sintomas até atingir 1 a 2 centímetros de diâmetro. Eles são frequentemente diagnosticados em um estágio avançado, pois não existem ferramentas eficazes de triagem ou não são de fácil acesso (GIACONELLI *et al.*, 2017; BARROS *et al.*, 2006).

O principal fator de risco para o câncer de pulmão é o tabagismo. No entanto, uma porcentagem significativa de casos de câncer de pulmão é diagnosticada em não fumantes, sugerindo a influência de outros fatores de risco (ALGRANTI *et al.*, 2010).

A sobrevida em relação a este câncer depende em grande parte do estágio do tumor no momento do diagnóstico e da probabilidade de ressecção cirúrgica curativa. No entanto, apenas cerca de 20% dos pacientes com câncer de pulmão apresentam indicação cirúrgica no momento do diagnóstico. Aproximadamente 40% dos pacientes são indicados para terapia de radiação e quimioterapia como o principal tratamento, com uma taxa de cura inferior a 10% (GIACONELLI *et al.*, 2017). Portanto, é importante encontrar medidas que possibilitem a prevenção e o diagnóstico precoce da doença (NETO e QUEIROGA, 2015).

Considerando os enfermeiros como profissionais de saúde envolvidos em atividades de controle do câncer de pulmão em todo o mundo, este artigo tem como objetivo identificar as principais intervenções de enfermagem relacionadas a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pulmão.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo constitui uma revisão bibliográfica de caráter exploratório a respeito das intervenções dos enfermeiros na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de pulmão. Para a busca de artigos científicos foram utilizadas as bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED), Google Acadêmico, SCIELO e LILACS. Foram utilizados artigos científicos, livros e websites de Institutos de pesquisa. Foram pré-selecionadas publicações de 2005 a 2020, a partir da utilização da combinação dos seguintes descritores: “câncer de pulmão”, “prevenção” e “diagnóstico precoce”. Posteriormente foram selecionados, pela análise dos resumos, os artigos de maior relevância para atingir o objetivo do presente trabalho sendo estes 32 artigos dos 63 pré-selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Câncer de Pulmão

Segundo dados do INCA (2020a), o câncer de pulmão é a mais comum de todas as neoplasias no mundo (2,1 milhões), aumentando 2% ao ano em todo o mundo em 2020. Aproximadamente 625,370 novos casos de câncer são estimados para o Brasil em 2020, dos quais 32.960 ocorrerão no pulmão. A estimativa de incidência de câncer de pulmão no Brasil para 2020 em homens é de 20.520 e mulheres de 12.440 novos casos. A mortalidade por câncer de pulmão no Brasil em 2017 foi de 16.137 para homens e 11.792 para mulheres.

O câncer é uma doença caracterizada pela proliferação rápida e desregulada de células que invadem tecidos e órgãos. Essa proliferação descontrolada é causada por mutações que ocorrem no DNA das células do epitélio pulmonar e essas mutações podem ocorrer ao acaso ou ser induzidas por substâncias carcinogênicas (INCA, 2020).

O câncer de pulmão inclui o tabaco como principal fator de risco, e cerca de 90% dos tumores poderiam ser prevenidos com o abandono do tabagismo (SILVA *et al.*, 2014). A relação entre tabaco e câncer de pulmão foi descrita pela primeira vez no Reino Unido em 1927. Em 1950, Dole e Hill, além de revelar o aparecimento de neoplasias malignas de pulmão, demonstraram uma resposta à dose, um efeito relacionado à quantidade de consumo de fumaça (FILHO *et al.*, 2010).

O câncer de pulmão pode ser dividido em dois tipos principais, o câncer de pulmão de pequenas células (CPPC) e câncer de pulmão de células não pequenas (CPCNP), sendo este último responsável por mais de 80% dos casos (HUANG *et al.*, 2014).

O diagnóstico geralmente é tardio e ocorre aleatoriamente porque o câncer de pulmão não apresenta sinais ou sintomas específicos no estágio inicial (WHITAKER *et al.*, 2015). Quando presentes, os sinais mais comuns de câncer de pulmão são tosse, rouquidão, perda do apetite, falta de ar, fadiga e tosse com expectoração com sangue (OLIVEIRA, C; SARAIVA, 2010). Tais problemas podem ser evitados pela investigação precoce da doença e remoção do tumor por um processo cirúrgico ou tratamento com quimioterapia (BARROS *et al.*, 2006; FERNÁNDEZ-BUSSY *et al.*, 2015).

A investigação diagnóstica é realizada por radiografia de tórax, complementado por tomografia computadorizada. Um diagnóstico definitivo é estabelecido pelo exame histopatológico do material do tumor obtido por mediastinoscopia, broncoscopia, biópsia pleural, biópsia pulmonar ou punção por agulha fina (ARAUJO *et al.*, 2018).

O tratamento depende do tipo de câncer de pulmão apresentado pelo paciente. As principais terapias empregadas para o combate ao câncer de pulmão são a radioterapia, a cirurgia, e a quimioterapia (ANDRADE e SILVA, 2007). O tratamento cirúrgico é o único método considerado potencialmente curativo. O tipo e duração do tratamento necessário para o paciente depende do subtipo de câncer que apresenta, da extensão e localização e do estado de saúde geral do paciente. Em geral, é necessária a utilização da combinação

de dois ou mesmo os três métodos de tratamento (OLIVEIRA e SARAIVA, 2010).

Atuação do enfermeiro na prevenção primária do câncer de pulmão

A principal maneira de reduzir o risco de câncer de pulmão ainda é evitar o tabagismo e a exposição passiva à fumaça do tabaco. Ao parar de fumar antes de ter câncer, o tecido pulmonar danificado será gradualmente reparado. Em pessoas que param de fumar, o risco de desenvolver a doença diminui gradualmente ao longo de 15 anos. A cessação do tabagismo pode reduzir o risco de doença, independentemente da idade ou do tempo de fumar (SOUZA *et al.*, 2014).

De acordo com a OMS o tabaco leva a óbito mais de 8 milhões de pessoas anualmente (OMS, 2020). Em 2014, o fumo no Brasil foi responsável por 82% das mortes por câncer de pulmão em homens. Para as mulheres, essa média caiu para 41% (SOUZA *et al.*, 2014).

Há três décadas no Brasil, o Ministério da Saúde realiza ações no combate ao tabagismo. Uma dessas ações é o Programa Nacional de Controle de Tabagismo (PNCT), que visa promover a saúde, orientando sobre o combate ao tabagismo e seu tratamento (MEIER, 2011). Dentre as principais ações do PNCT podemos citar parcerias para enfrentar a resistência no processo de cessação do tabagismo; incentivos para o início do tratamento; redução da ingestão de produtos que contenham o tabaco; alerta quanto aos riscos do tabagismo passivo; fiscalização dos produtos de tabaco comercializados no país e também monitoramento do marketing desses (GIRON, 2010).

O papel do enfermeiro em relação ao combate ao tabagismo pode ocorrer de diferentes maneiras. No contexto de uma equipe multidisciplinar, a equipe de enfermagem é uma importante fonte de conscientização, atuando como multiplicadores das ações de prevenção nos seus postos de trabalho, orientando seus pacientes a respeito dos malefícios decorrentes do uso de derivados do tabaco (CARMO e SANTOS, 2016). No entanto, o enfermeiro não atua só com a assistência, mas também tem participação na implantação e operacionalização dos programas em cada município. O enfermeiro também pode atuar na esfera legislativa por meio de seus órgãos de classe e apoiar projetos de lei em andamento (CRUZ e GONÇALVES, 2010; ADRIANO, 2017).

A abordagem dos enfermeiros em relação aos usuários de tabaco ocorre principalmente por meio da terapia cognitivo-comportamental durante a assistência. Segundo o comunicado, a abordagem individual dos usuários dependentes de tabaco pelos enfermeiros ocorre de maneira não estruturada durante a execução dos procedimentos de enfermagem. A maioria das ações concentra-se em consultas individuais, atividades na sala de espera e grupos de cirurgia (PORTES, 2014).

Mediante algumas dificuldades que possam encontrar para implementar intervenções ao adolescente, um bom início ao enfermeiro e equipe escolar, seria ações educativas, dirigidas a diferentes grupos-alvo, com objetivos disseminar informações sobre os

malefícios do tabaco, cessação de fumar, estratégias da indústria do tabaco e sobre a legislação para controle do tabagismo existente no Brasil, mobilizar apoio da sociedade brasileira, sobretudo de formadores de opinião; estimular, nestes, mudanças de atitude e comportamento (CARMO e SANTOS, 2016).

Apesar do principal fator de risco para o câncer de pulmão ser o tabagismo, muitos casos ocorrem em não fumantes. O ambiente de trabalho é um local de possível exposição a agentes cancerígenos, como fumos de solda e metálicos, fumaça de carvão vegetal, vapores de coberturas asfálticas, vapores de ácidos fortes, metais usados nos pigmentos de tintas, asbesto ou amianto, presentes em metalúrgicas, cerâmicas, construção civil, indústrias de fundição, mineração e outros (ALGRANTI *et al.*, 2010). Esses trabalhadores devem sempre estar ciente das medidas de segurança a serem adotadas e devem ser cuidadosamente orientados e monitorados para minimizar a exposição (ALVES E ESPÍNDULA, 2013). Quando esse trabalhador busca um serviço de saúde o profissional enfermeiro pode aproveitar o momento e esclarecer os riscos de determinados tipos de exposição.

Nesse contexto, os enfermeiros ocupacionais prestam assistência para controlar a exposição a vários riscos, para os quais as medidas devem primeiro ser tomadas diretamente na fonte, depois a proteção coletiva é inserida e por último o uso do equipamento de proteção individual (EPI) conscientizando sobre a importância de seu uso. Na ação preventiva dos enfermeiros do trabalho enfatiza-se: Conhecimento de condições e cargos para cada atividade; avaliação de riscos; combate a riscos; adoção de medidas preventivas (ALVES E ESPÍNDULA, 2013).

Como Instrumento de coleta de dados destinado a abordagem de clientes em uso ativo/passivo do tabaco, Dados de identificação, Autocuidado(Conhecimento, cultura e crenças; Motivos para parar de fumar; Sentimentos que identifica em si quando fuma; - Sensações ao fumar) Atividades do autocuidado(Houve tentativa prévia de parar de fumar; Interações interpessoais), Requisitos para o autocuidado, Desvios de saúde(História pessoal de doença cardiovascular anterior; Classificação do índice de massa corporal, História pessoal anterior e atual de CONSUMO ATIVO DE TABACO). (ARREGUY-SENA, 2006).

Para a abordagem geral do diagnóstico intitulado “Comportamento de busca de saúde” com vista a nortear/auxiliar a abordagem terapêutica inicial. O conteúdo do protocolo contempla: 1) a identificação dos benefícios e as razões para se interromper o hábito de fumar; 2) as justificativas que poderiam subsidiar as crenças de que o tabaco é um droga de adição; 3) a definição de uma data para iniciar a interrupção do tabagismo; 4) os motivos que levaram ao insucesso do cliente em suas tentativas anteriores de parar de fumar; 5) as formas de enfrentamento do estresse; 6) as possibilidades de enfrentamento da síndrome de abstinência, entre outras. A evolução foi realizada de forma objetiva a ponto de responder se o conteúdo das características definidoras (afirmações que nos permitiram

caracterizar uma situação como sendo problema) identificadas numa determinada situação continuam, foram resolvidas ou minimizadas. (ARREGUY-SENA, 2006)

Atuação do enfermeiro na prevenção secundária do câncer de pulmão

A prevenção secundária é o conjunto de ações tomadas para detectar problemas de saúde nos estágios iniciais, geralmente no estágio subclínico. A prevenção secundária permite o diagnóstico precoce, o início rápido do tratamento e a prevenção de metástases e efeitos a longo prazo (TESSER, 2017).

O diagnóstico tardio do câncer, especialmente o câncer de pulmão, é um dos principais desafios do Brasil. Pouca informação está disponível sobre o tempo necessário para que uma pessoa sintomática seja diagnosticada com câncer de pulmão e visite um centro de atendimento terciário para iniciar o tratamento. A alta taxa de diagnóstico em estágios avançados e, conseqüentemente, a baixa frequência de pacientes em tratamento para fins terapêuticos, reflete pelo menos atrasos e ineficiências significativos no processo de diagnóstico no sistema público de saúde (BARROS *et al.*, 2006).

O diagnóstico precoce do câncer de pulmão em pacientes com sintomas mínimos ou em grupos de alto risco pode resultar no uso de medidas terapêuticas com potencial curativo (NETO e QUEIROGA, 2015).

As principais tecnologias atualmente disponíveis para o diagnóstico do câncer de pulmão são radiografia de tórax, broncoscopia e tomografia computadorizada de baixa dose (TCBD).

A radiografia simples de tórax é o método inicial na avaliação do paciente com câncer pulmonar presumido ou conhecido. Vários estudos de triagem randomizados foram realizados usando radiografia de tórax e concluíram que não houve redução da mortalidade. Embora muitas neoplasias tenham sido diagnosticadas precocemente e mais ressecções cirúrgicas tenham sido realizadas, não foram mostradas alterações específicas na mortalidade por câncer de pulmão; portanto, a radiografia de tórax parece não representar um exame importante na redução da mortalidade do câncer do pulmão (POSTMUS, 2008).

Técnicas de broncoscopia foram desenvolvidas e utilizadas em indivíduos considerados de alto risco, avançando no diagnóstico precoce do câncer de pulmão. A broncoscopia além de permitir a visualização precoce dessa neoplasia é uma técnica que permite a coleta de amostras para confirmação histológica (KAMATH e CHHAJED 2006). No entanto, esses são testes invasivos e demorados, e essa técnica tem a principal desvantagem do alto custo (DIVISI, 2010). Em relação a broncoscopia cabe o enfermeiro, antes do procedimento, obter a assinatura do termo de consentimento informado; depois disso, o paciente deve ser instruído a suspender alimentos e líquidos dentro de 6 horas antes do teste, a fim de eliminar o risco de aspiração quando a anestesia começar a funcionar e bloquear o reflexo da tosse (NETO e QUEIROGA, 2015).

A tomografia computadorizada (TC) é um método de diagnóstico que utiliza a

reconstrução matemática auxiliada por computador de imagens de partes do corpo com base em uma série de análises de densidade realizadas pela vibração ou rotação de um conjunto de tubos de raios-x detectores (OLIVEIRA MCM *et al.*, 2019). Do ponto de vista técnico, a TC sofreu várias melhorias ao longo dos anos, como aumentar o número de detectores, tempo para cortar a imagem, reduzir artefatos e resolução de imagens ampliadas, fornecendo informações mais úteis para o diagnóstico com reduzida exposição a radiação. Os rápidos avanços nessa tecnologia levaram a estudos clínicos de diagnóstico e prognóstico em larga escala em várias populações de pacientes (CHAIKRIANGKRAI, 2014).

Um estudo chamado National Lung Screening Trial (NLST) foi realizado com o objetivo de estudar se o rastreamento com TCBD em comparação com a radiografia de tórax reduziria a mortalidade por câncer de pulmão entre indivíduos de alto risco. Esse estudo demonstrou uma melhor detecção do câncer de pulmão com TCBD do que com radiografia torácica e foi identificada uma diminuição de pessoas com câncer em estágio avançado em relação aos encontrados na radiografia torácica. Uma redução de mortalidade relativa de 20% por câncer de pulmão foi conferida ao rastreio com o TCBD quando realizado anualmente em relação à radiografia torácica (GUTIERREZ *et al.*, 2013).

De acordo com o estudo NLST, as recomendações para o rastreamento do câncer de pulmão destinam-se a pessoas de 55 a 74 anos, com bom estado geral de saúde e que também atendem aos seguintes requisitos: Histórico de tabagismo de no mínimo 30 maços/ano ou ex-fumantes que pararam de fumar há menos de 15 anos. Recomenda-se que o paciente elegível realize o rastreamento anualmente. Caso um nódulo seja encontrado, a periodicidade pode ser alterada para intervalos de três ou seis meses (DAVID *et al.*, 2019).

O rastreamento com TCBD mostrou alguns inconvenientes a serem considerados. Uma delas é a detecção de uma série de anomalias que devem ser verificadas com mais exames, mas que acabam não sendo câncer. Uma em cada 4 pessoas participantes do estudo tiveram essa constatação. Isso pode exigir testes adicionais, como outros testes invasivos, como tomografia computadorizada ou biópsia por agulha ou cirurgia para remover parte do pulmão. A tomografia computadorizada de baixa dose expõe as pessoas a uma pequena quantidade de radiação a cada exame. Isso é menor que uma tomografia computadorizada padrão, mas é maior que a dose recebida na radiografia de tórax (CHILES C, 2014).

O enfermeiro é um profissional, cujas atribuições deveriam dar especial contribuição às ações preventivas. Nesse quesito o enfermeiro na prevenção secundária do câncer de pulmão deve alertar aos pacientes sobre a importância de se fazer o rastreamento, por exemplo promovendo palestras, influenciando na formulação e a implementação de políticas públicas de saúde, desenvolvendo programas de educação, e identificação de indivíduos do grupo de risco. Com isso possibilitando a diminuição no número de mortes enfatizando que apesar de o rastreamento ter algumas desvantagens os riscos são mínimos

comparados aos benefícios (GONÇALVES AMS *et al.*, 2011).

CONCLUSÃO

O câncer de pulmão é um dos tipos mais comuns de câncer e o que mais mata no mundo. O tabaco é o seu principal fator de risco. Historicamente, os enfermeiros tem atuação muito importante nos programas de cessação do tabagismo no Brasil. Estudos recentes tem demonstrado a utilidade do rastreamento com tomografia computadorizada de baixa dose em populações de alto risco para o câncer de pulmão. Os enfermeiros tem papel fundamental na implantação e execução de programas de prevenção primaria e secundaria do câncer de pulmão, contribuindo assim para a redução dos índices de mortalidade desse câncer.

Visto que a detecção precoce e o tratamento curativo oferecem aos doentes uma melhor qualidade de vida e aumento da longevidade, é importante implementar o rastreio do cancro do pulmão com a tomografia computadorizada de baixa dose como uma prática clínica comum.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus, porque sem Ele nada seria possível. Deixo um agradecimento especial à minha orientadora Patrícia Costa pelo incentivo e pela dedicação ao meu projeto e por me manter motivada durante todo o processo. Agradeço a Universidade ICESP e a todos os professores do meu curso que sempre proporcionaram um ensino de alta qualidade. Também agradeço a minha amiga enfermeira Raquel Santos que me ajudou com sua vasta experiência.

REFERÊNCIAS

ADRIANO Mayara Locatelli O Enfermeiro Frente ao Tratamento do Tabagismo, 2017. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2098/1/O%20ENFERMEIRO%20FRENTE%20AO%20TRATAMENTO%20DO%20TABAGISMO.pdf>

ALGRANTI, Eduardo; BUSCHINELLI, José Tarcisio Penteado; DE CAPITANI, Eduardo Mello. Câncer de pulmão ocupacional. J. bras. pneumol., São Paulo, v. 36, n. 6, p. 784-794, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132010000600017&lng=en&nrm=i so>.access on 08 July 2020.

ALVES Santos Naraline; Espíndula Brasileiro Marislei. O papel do enfermeiro do trabalho frente as doenças ocupacionais na construção civil. Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição 2013 jan-jul 2(2) 1-15.

ANDRADE, M; SILVA, SR. Administração de quimioterápicos: uma proposta de protocolo de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília. Vol. 60, n. 3, pag. 331-5, 2007.

ARAUJO, Luiz Henrique et al. Câncer de pulmão no Brasil. J. bras. pneumol., São Paulo, v. 44, n. 1, p.55-64, Feb. 2018. Available from < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132018000100055&lng=en&nrm=iso >. access on 10 Jun 2020.

ARREGUY-SENA Cristina; Gomes Eloiza Augusta ; Maria Inês Alves Cabral; Sabrina Centellas; Leonardo Neves Fonseca Interrupção do uso do tabaco: a consulta de enfermagem como estratégia para promoção da saúde baseada em protocolo 2006

BARROS, JÁ; VALLADARES, G; FARIA, AR et al. Diagnóstico precoce do câncer de pulmão: o grande desafio. Variáveis epidemiológicas e clínicas, estadiamento e tratamento. Jornal Brasileiro de Pneumologia. Vol. 32, n. 3, pag. 221-7, 2006.

CARMO, Hercules Oliveira; SANTOS, Grazieli Teixeira. Atuação do enfermeiro frente às estratégias do programa nacional de controle ao tabagismo. Revista Rede de Cuidados em Saúde, São Paulo, v. 10, n. 16, p.1-16, 2016.

CHAIKRIANGKRAI K, Choi SY, Nabi F, Chang SM. Important advances in technology and unique applications to cardiovascular computed tomography. Methodist Debakey Cardiovasc J. 2014.

CHILES C. Triagem para câncer de pulmão com tomografia computadorizada em baixas doses. Clínicas radiológicas da América do Norte.; v. 52 (1), 27-46, 2014.

CRUZ MS, Gonçalves MJF. O papel do enfermeiro no Programa Nacional de Controle ao Tabagismo. Rev 7 Bras Cancerol. 2010; 56(1):35-42

DAVID S. GIERADA, William C. BLACK, Caroline CHILES, Paul F. PINSKY, David F. YANKELEVITZ. LowDose CT Screening for Lung Cancer: Evidence from 2 Decades of Study Radiol Imaging Cancer. 27; 2(2), 2020.

FERNÁNDEZ-BUSSY, S.; LABARCA, G.; CANAL, S. et al. Diagnostic yield of endobronchial ultrasoundguided transbronchial needle aspiration for mediastinal staging in lung cancer. Jornal Brasileiro de Pneumologia. Vol. 41, n. 3, p.219-224, 2015.

FILHO, Victor Wünsch. et al. Tabagismo e câncer no Brasil: evidências e perspectivas Rev Bras Epidemiol 2010; 13(2): 175-87

GIACOMELLI, Iron Pedro et al. CÂNCER DE PULMÃO: DADOS DE TRÊS ANOS DO REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER DE UM HOSPITAL DO SUL DO BRASIL. Arquivos Catarinenses de Medicina, [S.l.], v. 46, n. 3, p. 129-146, set. 2017. ISSN 18064280. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/314>. Acesso em: 12 jun. 2020.

GONÇALVES AMS Ferreira PS, Abreu AMM, Pillon SC, Jezus SV. Estratégias de rastreamento e intervenções breves como possibilidades para a prática preventiva do enfermeiro. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2011 abr/jun;13(2):355-60.

GUTIERREZ A, Suh R, Abtin F, Genshaft S, Brown K. Rastreo do câncer de pulmão. Semin Intervent Radiology; v.30 (2): p.114-120, 2013.

GIRON, MPN; SOUZA, DP; FULCO, APL. Prevenção do tabagismo na adolescência: um desafio para a enfermagem. Revista Mineira de Enfermagem v.14 p.587-594. 2010.

HUANG, CY.; HUANG, HY.; FORREST, MD. et al. Inhibition Effect of a Custom Peptide on Lung Tumors. PLOS ONE. Vol. 9, n. 10, 2014.

INCA, Instituto Nacional de Câncer. Tipos de câncer: Câncer de pulmão. 2020 Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pulmao>. Acessado em maio de 2020.

KAMATH AV, CHHAJED PN. Papel da broncoscopia no diagnóstico precoce do câncer de pulmão. Indian J Chest Dis Allied Sci. vol.48 n. (4): p.265-269, 2006.

MEIER, Denise Andrade Pereira; VANNUCHI, Marli Terezinha Oliveira; SECCO, Iara Aparecida de Oliveira. Abandono do tratamento do tabagismo em programa de município do norte do Paraná. Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v. 13, n. 1, p. 35-44, 2011. 8

NETO, Inês Domingues e QUEIROGA, Henrique José Correia. Diagnóstico precoce do cancro do pulmão. Arq Med [online]. vol.29, n.1, p.20-28, 2015.

OLIVEIRA MCM, Alvim NT, Teixeira MLO. Saberes e experiências de clientes sobre o exame de tomografia computadorizada compartilhados com enfermeiro. REME – Rev Min Enferm. 2019 23:e-1208. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1208.pdf> Acessado: maio de 2020

OLIVEIRA, Christopher; SARAIVA, António. Estudo comparativo do diagnóstico de câncer pulmonar entre tomografia computadorizada e broncoscopia. Radiol Bras, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 229-235, 2010. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010039842010000400006&lng=en&nrm=iso>. Acessado dia 11 07 2020.

PORTES, Leonardo Henriques et al. Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 439-448, 2014. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232014000200439&lng=en&nrm=iso> Acessado dia 11 06 2020.

POSTMUS PE. Screening and early diagnosis in lung cancer. Expert Rev Anticancer Ther; Vol 8(10):1529- 31, 2008.

SILVA, Sandra Tavares da et al. Combate ao Tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 539-552, fev. 2014.

DE SOUZA MC, Vasconcelos AG, Rebelo MS, Rebelo PA, Cruz OG. Profile of patients with lung cancer assisted at the National Cancer Institute, according to their smoking status, from 2000 to 2007. Rev Bras Epidemiol. Vol 17(1):175-88, 2014.

TESSER, C. Por que é importante a prevenção quaternária na prevenção?. Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 116, 2017.

WHITAKER KL, Winstanley K, Macleod U, Scott SE, Wardle J. Low cancer suspicion following experience of a cancer 'warning sign'. European journal of cancer. vol. 51,162473-2479. 2015

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

T

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128

Z

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021